

O contributo dos inquéritos internacionais na área da educação (PISA, TIMSS e PIRLS) para a formação dos docentes

Congresso Internacional sobre Profissionalidade Docente

23 e 24 de setembro de 2019

CeiED-ULHT

Autores:

Vítor Rosa, Investigador integrado, Ph.D., CeiED

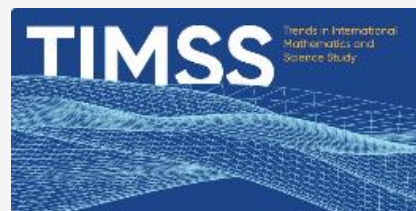
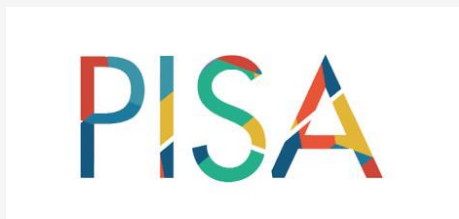
João Sampaio Maia, Investigador integrado, Ph.D., CeiED

Daniela Mascarenhas, Investigadora colaboradora, Ph.D., CeiED



Sumário

Três Inquéritos Internacionais:



1

PISA

Programme for International Student
Assessment

2

TIMSS

Trends in International Mathematics and
Science Study

3

PIRLS

Progress in International Reading
Literacy Study

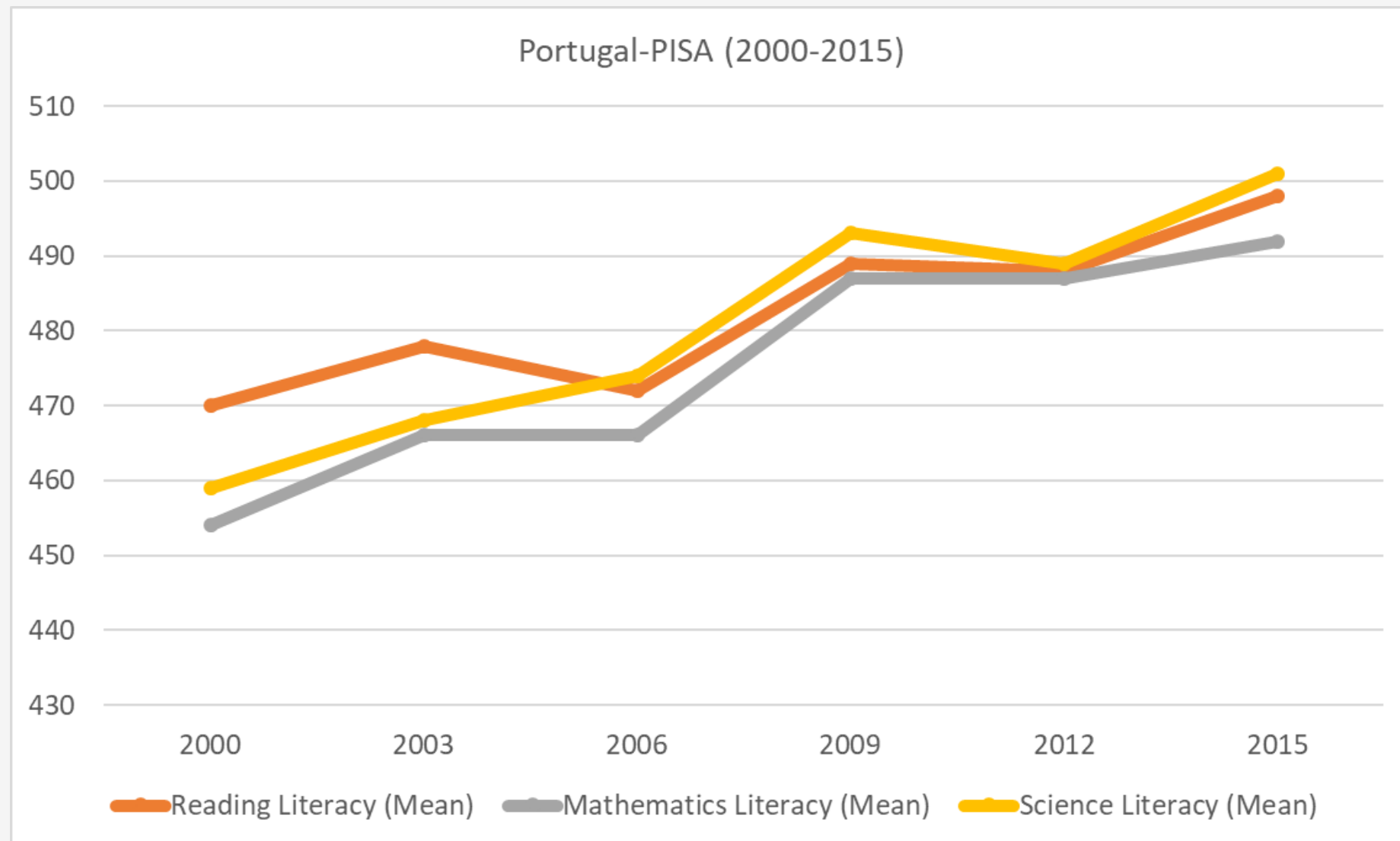
Inquéritos Internacionais e a Participação de Portugal

	PISA	PIRLS	TIMSS	TIMSS Advanced
Pilotagem do Inquérito	OCDE Organismo Inter-Governamental	IEA Associação Internacional de Investigadores		
Data de Criação	2000	2001	1995	1995
Periodicidade	Todos os 3 anos	Todos os 5 anos	Todos os 4 anos	Irregular
Número de Países/Regiões*	72 (34 da OCDE)	50 (26 da OCDE)	48 (26 da OCDE)	9 (7 da OCDE)
Público-Alvo	Alunos de 15 anos de idade que frequentam, pelo menos, o 7.º ano de escolaridade	4.º ano de escolaridade	4.º, 8.º anos de escolaridade	12.º ano de escolaridade
Domínios Avaliados	Literacia de Leitura Literacia Matemática Literacia Científica	Literacia de Leitura	Matemática e Ciências	Matemática e Física
Contexto dos Itens	Competências úteis ao futuro cidadão	Competências de leitura	Saberes disciplinares	
Exercícios Libertados	Poucos	Poucos	Muitos	
Participação de Portugal	2000, 2003, 2006, 2009, 2012, 2015, 2018	2011, 2016	1995, 2015, 2019	2015

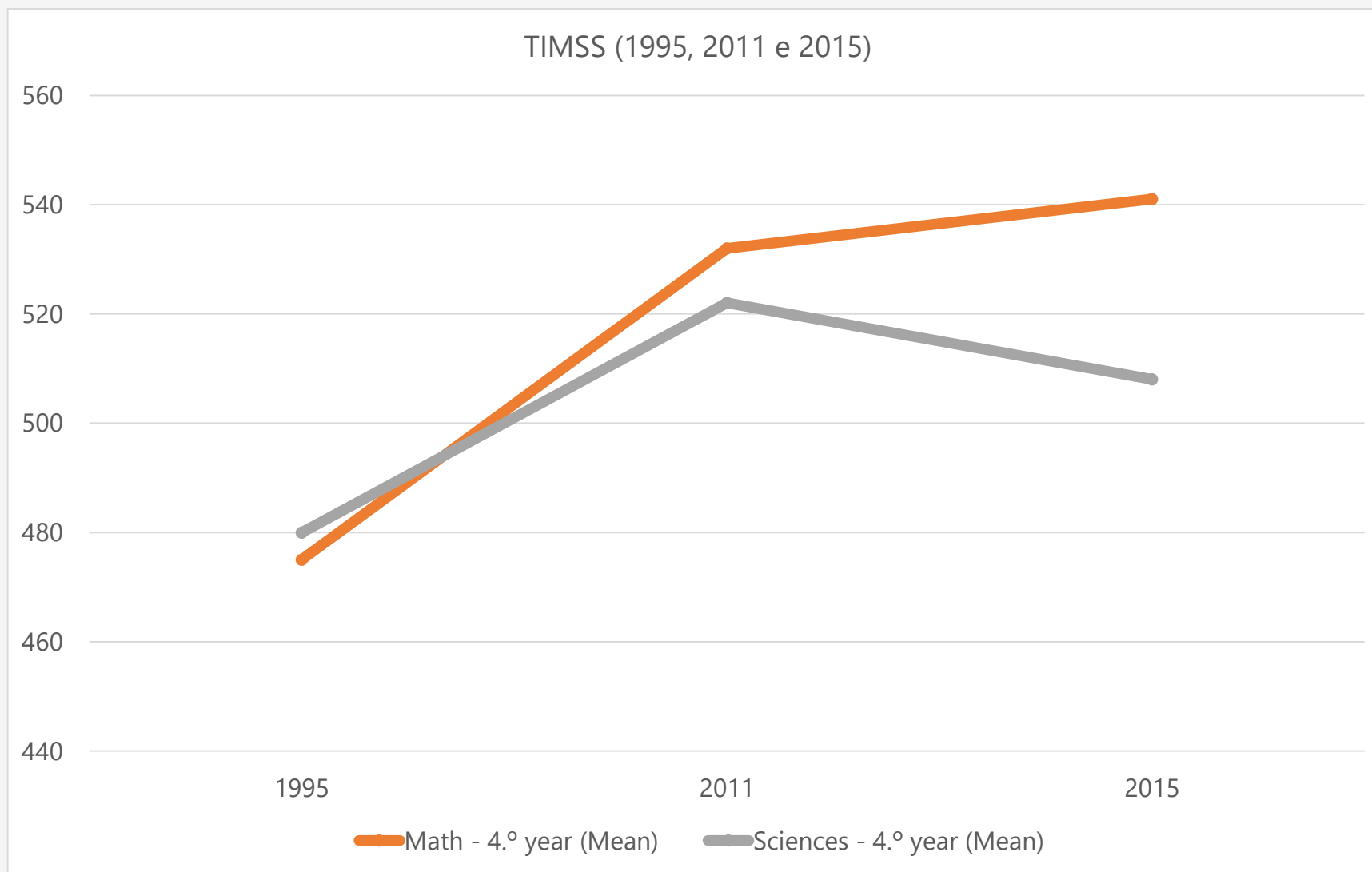
Enfoque nos tipos de literacia avaliados nas edições do PISA

Anos	Literacia de Leitura	Literacia Matemática	Literacia Científica
2000	M	m	m
2003	m	M	m
2006	m	m	M
2009	M	m	m
2012	m	M	m
2015	m	m	M
2018	M	m	m

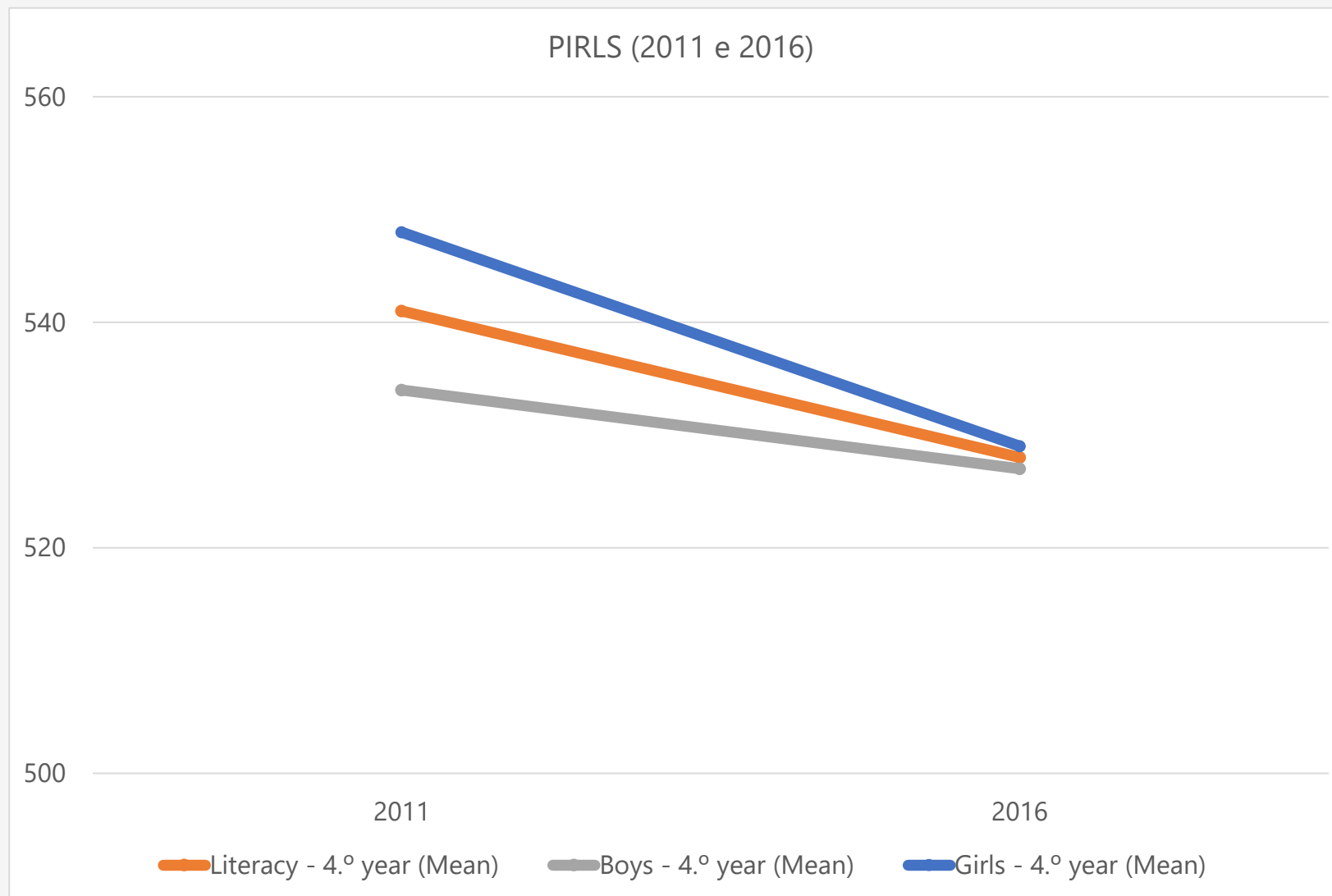
Resultados do PISA em Portugal



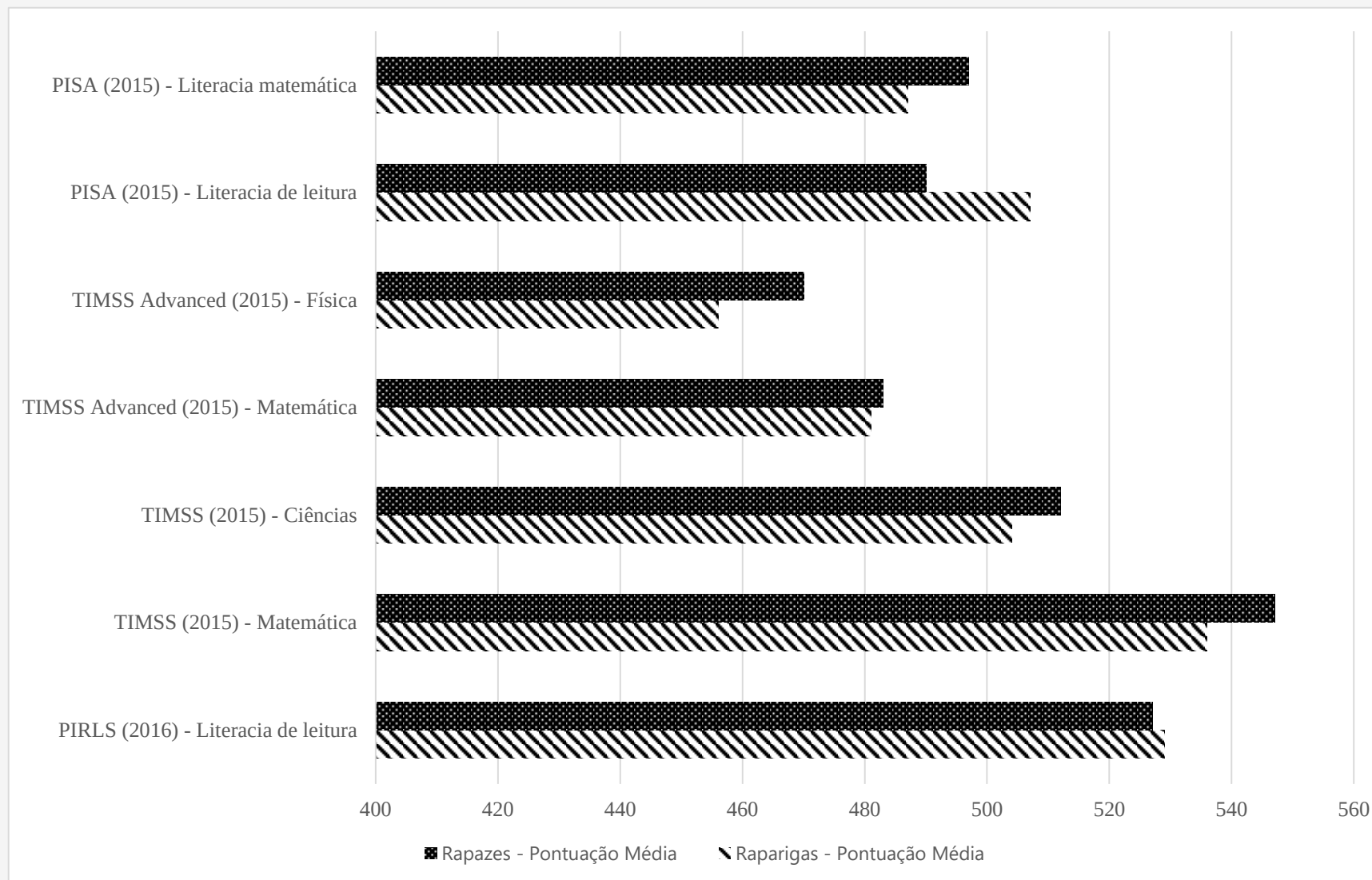
Resultados do TIMSS em Portugal



Resultados do PIRLS em Portugal



Diferenças: género



Correlações

- 1 Comparou-se resultados médios (RM) por regiões do NUTS III dos últimos estudos do PISA, TIMSS e PIRLS de que há resultados publicados:

PISA-2015 (15 anos – Leitura, Matemática e Ciências)

TIMSS-2015 (8.º ano – Matemática e Ciências)

TIMSS Advance-2015 (12.º ano – Matemática e Física)

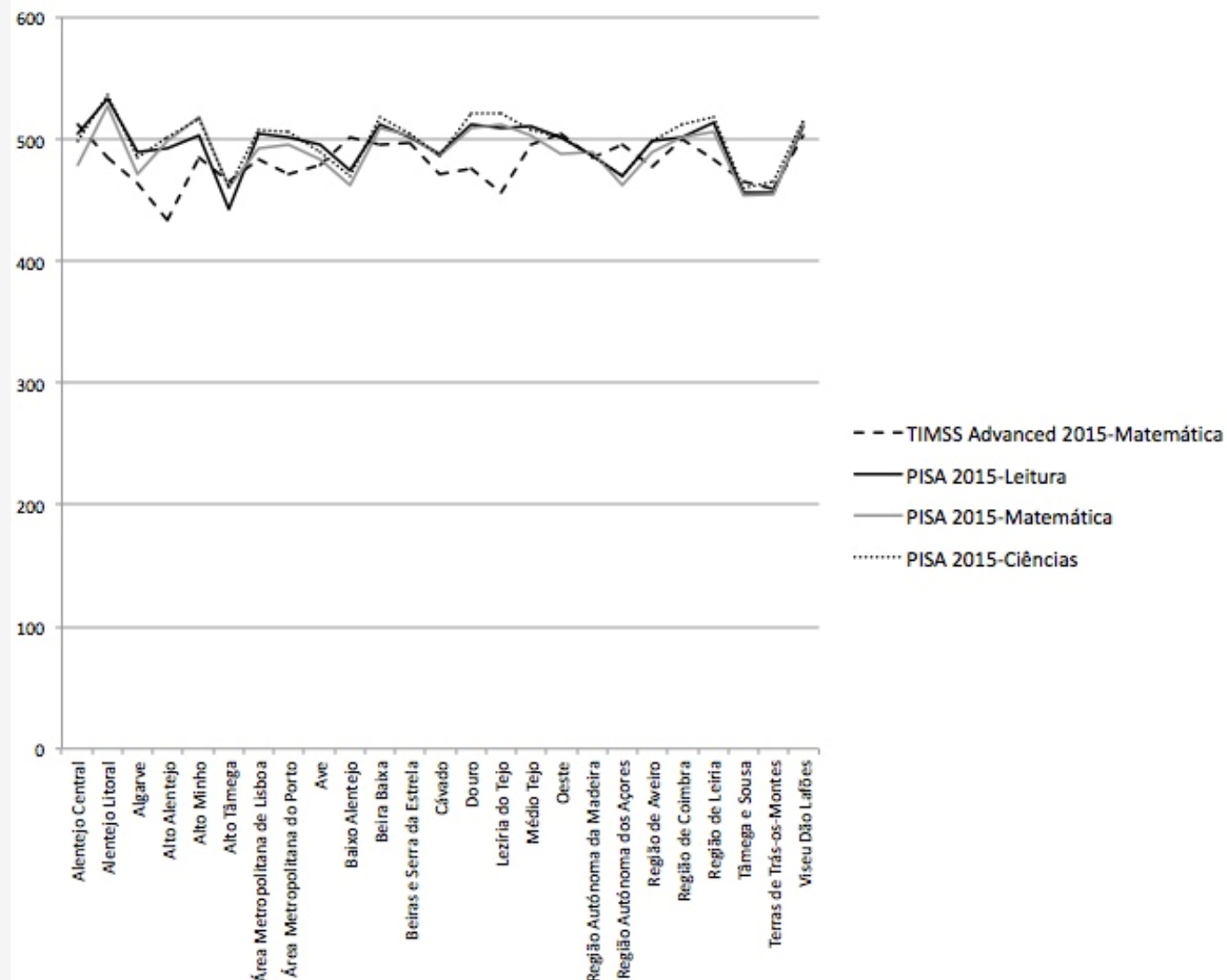
PIRLS-2016 (4.º ano – Leitura)

- 2 Fez-se uma análise correlacional entre esses RM e verificou-se que, das 28 possíveis, há 5 correlações estatisticamente significativas (nível de significância = 5%).

Correlações

- 1 Duas evidências se destacam:
 - a) Dentro de cada estudo, há sempre uma correlação forte (estatisticamente significativa) entre quaisquer domínios.
 - b) as correlações entre os RM de dois estudos diferentes, qualquer que seja o domínio, são sempre fracas, nulas ou negativas, sempre sem significado estatístico.
- 2 Elaborou-se um Gráfico com os resultados.

Resultados do PISA-2015 e do TIMSS Advanced, por NUTS III



Correlações

O Gráfico revela:

- 1 Os RM dos três domínios do PISA-2015 seguem linhas muito próximas, o que confirma uma correlação quase perfeita entre eles.
- 2 O desfasamento da linha do TIMSS Advanced-2015, da Matemática, em relação às outras, o que mostra a não existência de correlação significativa entre qualquer dos RM do PISA-2015 e os do TIMSS Advanced-2015. Por exemplo, o coeficiente de correlação entre os RM do TIMSS Advanced, da Matemática, e do PISA-2015, da Matemática, é de 0,15.

Correlações

- 3 No que respeita ao domínio Ciências, entre o TIMSS-2015 e o PISA-2015, obteve-se um coeficiente de correlação de 0,30 e, em relação do domínio Leitura, o coeficiente de correlação entre o PIRLS-2016 e o PISA-2015 foi de 0,40, todos eles sem significado estatístico.

Correlações

Investigámos os RM e o PIB/habitante, por regiões NUTS III, em 2015.

- 1 Das 8 correlações positivas, a única significativa (0,47) verificou-se entre os valores do PIB/habitante e os resultados do PISA-2015, de Leitura.
- 2 As diferenças regionais têm pouca influência nos resultados destes questionários.

Conclusões



O PISA, o TIMSS e o PIRLS podem ser vistos como uma “sismoterapia” ou como um “electrochoque”



Portugal tem vindo a melhorar os seus resultados no PISA, nos três domínios.

Conclusões



No TIMSS, para o 4.º ano de escolaridade, progrediu em matemática, mas, em ciências, as médias oscilaram (480, 522, 508), entre 1995 e 2015, mas ainda assim melhorou.



Piorou em leitura no PIRLS (2011-2016)

Conclusões



Os resultados são diferenciados entre as várias regiões da NUTS III.



Não há praticamente correlações significativas entre o PIB/habitante e os RM em cada domínio de cada estudo, por regiões da NUTS III.

Conclusões



Para a OCDE, o sucesso faz-se com professores bem avaliados e formados.



Mas muitos professores sentem que a sua profissão não é valorizada em Portugal (e noutros países).

Informações:



Uma história de sucesso? Portugal e o PISA (2000-2015)

<http://pisa.ceied.ulusofona.pt/pt/>



Projeto de investigação financiado pela FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia)
(PTDC/CED-EDG/30084/2017)

vitor.rosa@ulusofona.pt